

DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA FAIXA DE DOMÍNIO DA RODOVIA BR-135, PERÍMETRO BURBANO DE CORRENTE-PI

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.III-037>

Ryan Douglas Alves, Andriella Maciel da Cruz, Israel Lobato Rocha

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- Campus Corrente (ryalvesdouglass@gmail.com).

RESUMO

A deposição irregular de resíduos sólidos nas margens da rodovia BR-135, em Corrente-PI, constitui um desafio significativo na gestão adequada de resíduos, um reflexo dos problemas enfrentados em muitas regiões. Este estudo investiga essa problemática, destacando-a como um exemplo emblemático dos desafios ambientais e de saúde pública associados ao descarte inadequado de lixo. Por meio de uma pesquisa qualitativa de campo, foram identificados oito pontos de depósito de lixo ao longo da rodovia, próximos a áreas habitadas, evidenciando os riscos ambientais e sociais envolvidos. A proximidade de uma borracharia a um desses pontos intensifica os desafios, como a propagação de vetores de doenças. Medidas imediatas, como a remoção adequada dos resíduos e a conscientização sobre o descarte correto, são cruciais para mitigar os impactos negativos e garantir a segurança das comunidades locais. Destaca-se a importância da cooperação entre autoridades, empresas e comunidades na busca por soluções que promovam um ambiente mais limpo e seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Deposição irregular; Resíduos sólidos; Rodovia BR-135.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a preocupação com a geração de resíduos tem crescido exponencialmente, especialmente devido à expansão urbana e ao consequente aumento do consumo de materiais descartáveis. Este fenômeno tem levado a um acúmulo significativo de resíduos em diversos municípios, tornando o descarte inadequado um dos maiores desafios ambientais urbanos da atualidade. De acordo com Brito; Rocha (2021), o consumo excessivo intensificou a questão da deposição de resíduos sólidos, resultando em problemas ambientais e sociais graves. A falta de infraestrutura adequada para o manejo desses resíduos persiste em muitos municípios, como observado por Schmitt et al. (2015), o que leva ao depósito impróprio de lixo em locais inadequados, comprometendo a qualidade dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades locais.

Além disso, outro desafio emergente é a disposição irregular de resíduos sólidos em rodovias, o que agrava ainda mais o problema. Em muitas regiões, a falta de conscientização e medidas de fiscalização adequadas contribui para essa prática danosa ao meio ambiente e à segurança viária. Um exemplo disso é bastante perceptível em Corrente, Piauí, onde os pontos de deposição irregular de resíduos sólidos nas margens da rodovia BR-135, no perímetro urbano, têm se tornado uma preocupação crescente. A falta de priorização e a escassez de medidas eficazes por parte das autoridades públicas e da comunidade local representam um desafio significativo, podendo acarretar grandes consequências para a biodiversidade e a qualidade de vida das populações afetadas (Aguiar, 2021).

Ademais, é crucial ressaltar que a gestão de resíduos sólidos é fundamental para preservar a saúde pública e o meio ambiente. Desde a coleta até a disposição final adequada dos resíduos, são adotadas práticas voltadas para minimizar impactos negativos no ambiente. Conforme estabelecido pela Lei N° 12.305/2010, a destinação final ambientalmente adequada engloba diversos métodos, como reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação, aproveitamento energético e disposição final sempre observando normas operacionais específicas. O objetivo é evitar danos à saúde pública e reduzir ao máximo os impactos ambientais prejudiciais, como contaminação do solo, água e ar, e prevenir a disseminação de doenças. Essas medidas são cruciais para garantir o tratamento adequado dos resíduos, contribuindo diretamente para a diminuição do impacto prejudicial sobre o meio ambiente e para a manutenção da saúde pública.

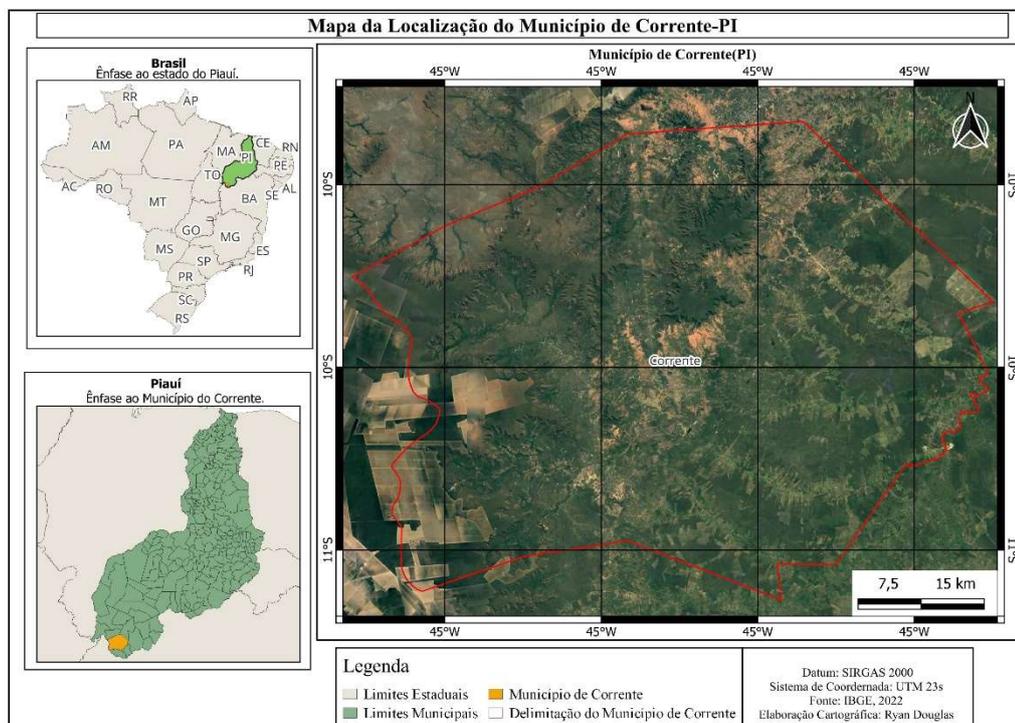
OBJETIVO

Considerando o contexto local e os desafios enfrentados em relação aos resíduos sólidos, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos depósitos clandestinos de lixo em trechos da BR- 135, de modo a identificar a sua composição e localização geográfica.

METODOLOGIA

1.1 Área de estudo

O estudo foi realizado em um trecho específico da BR-135, com aproximadamente 1,8 km de extensão, compreendendo da entrada do bairro Morro do Pequi até a entrada do bairro Nova Corrente. Esse segmento da BR-135 está situado dentro do perímetro urbano do município de Corrente. Corrente está situada no extremo sul do estado do Piauí (Mapa 01). Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população do município é de aproximadamente 27.278 habitantes, e sua área total abrange cerca de 3.048.747 km². Corrente apresenta um clima tropical subúmido quente.



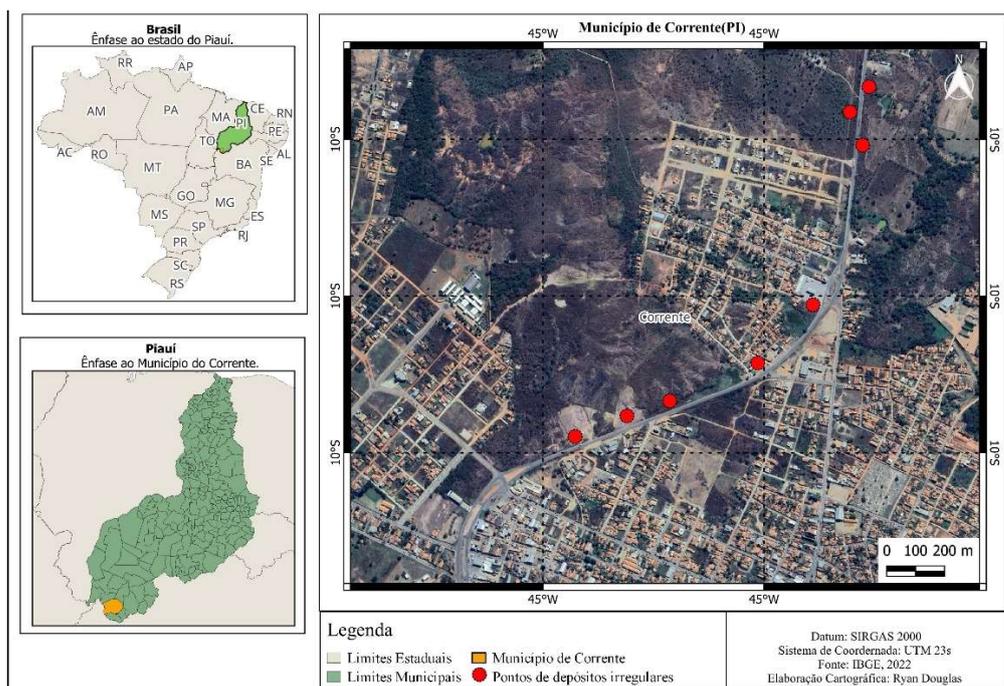
Mapa 1: Localização da área de estudo. Fonte: Autores 2024.

1.2 Procedimentos metodológicos

Caracterizada como uma pesquisa qualitativa de campo, o estudo empregou tanto a documentação direta, por meio de observação sistemática em visitas in loco, quanto a indireta, utilizando registros fotográficos, o software QGIS e o Google Earth. Os registros fotográficos desempenharam um papel fundamental na metodologia, sendo utilizados para documentar e complementar as observações feitas durante a coleta de dados sobre o histórico de uso da área. Essas fotografias foram capturadas com o intuito de registrar visualmente a condição da BR-135 e os tipos de resíduos depositados, fornecendo um registro visual que complementa as informações coletadas por meio de observações diretas. Além disso, o Google Earth foi empregado para capturar imagens de satélite, auxiliando na identificação dos pontos onde foram depositados os resíduos, enquanto o QGIS foi utilizado como ferramenta para a elaboração de mapas detalhados da área de estudo. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e detalhada do contexto da BR-135 em Corrente-PI.

RESULTADOS

Durante a visita in loco, foram identificados oito (8) pontos de deposição irregular de resíduos ao longo das margens da BR-135 (Mapa 2).



Nos locais observados, foi identificada uma ampla variedade de resíduos sólidos, destacando-se principalmente os provenientes da construção civil, eletrodomésticos descartados, móveis domiciliares, pneus, papel, vidros e plásticos (Figura 1). A presença destes materiais ao longo da rodovia reflete uma prática inadequada de descarte de resíduos, acarretando possíveis consequências ambientais e de saúde pública significativas. Além disso, em alguns desses pontos, foi notável a presença de mau cheiro, insetos e poluição visual, ressaltando a gravidade do problema.



Figuras 1. Depósito irregulares de resíduos (A) e (B). Fonte: Autor.

Na pesquisa conduzida por Oliveira (2019) ao longo da BR-135 em Corrente-PI, evidencia-se a necessidade imediata de adotar medidas eficazes para lidar com os sérios impactos ambientais e de saúde pública decorrentes da disposição inadequada de resíduos sólidos. Esses resultados destacam a importância de políticas públicas coordenadas e estratégias integradas que visem não apenas à gestão apropriada dos resíduos, mas também à conscientização da comunidade e à promoção de práticas sustentáveis, com o objetivo de preservar o meio ambiente e proteger a saúde da população afetada.

Durante a visita, notou-se que há proximidade dos depósitos de lixo em relação aos núcleos habitacionais, ou seja, expõe diretamente as comunidades locais a possíveis problemas ambientais, como odor e aumento da presença de insetos e roedores. Isso pode afetar negativamente a qualidade de vida dos moradores e a valorização das propriedades. Além disso, a presença de uma borracharia próxima a um dos pontos de depósito de lixo é um problema perceptível devido à grande geração de resíduos de pneus. A acumulação inadequada de pneus descartados pode representar riscos ambientais, como a proliferação de mosquitos transmissores de doenças e incêndios que liberam substâncias tóxicas na

atmosfera. Portanto, a localização dos depósitos de lixo e da borracharia em áreas próximas a núcleos habitacionais destaca a necessidade urgente de intervenções para minimizar os impactos negativos e garantir a segurança e o bem-estar das comunidades locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das conclusões alcançadas, é evidente o desafio substancial imposto pela proximidade dos depósitos de resíduos sólidos em relação aos núcleos habitacionais e ao entorno ambiental. A persistente presença desses resíduos ao longo da rodovia BR-135, abrangendo uma diversidade de materiais como pneus, papel, vidros e plásticos, reflete uma prática lamentável que pode acarretar ramificações adversas tanto para a ecologia quanto para a saúde pública.

Nesse sentido, é premente a implementação de medidas de intervenção para mitigar os impactos negativos e salvaguardar a segurança e o bem-estar das comunidades locais. Ações pragmáticas, como a remoção meticulosa dos resíduos, a disseminação efetiva da consciência sobre a correta disposição de resíduos e a instituição de políticas normativas robustas, emergem como elementos cruciais na abordagem desta problemática multifacetada.

A sinergia colaborativa entre os órgãos governamentais, as entidades empresariais e as comunidades residentes revestem-se de grande importância na consecução de soluções sustentáveis que visem à promoção de um ambiente mais limpo e seguro para todos os intervenientes. Esta abordagem holística, embasada na cooperação e no compromisso compartilhado com a preservação ambiental, constitui um alicerce fundamental para assegurar um futuro próspero e equitativo para as gerações presentes e vindouras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIAR, E. S., Ribeiro, M. M., Viana, J. H., & Pontes, A. N. (2021). **Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. urbe.** Revista Brasileira de Gestão Urbana, 13, e20190263. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.013.e20190263>
2. BRASIL, IBGE. **Censo Demográfico, 2023.** Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 mar. 2024
3. BRASIL. **Lei Nº 12.305/2010. Lei dos Resíduos Sólidos.** Disponível em: L12305 (planalto.gov.br). Acesso em: 11 mar. 2024
4. BRITO, Valdira de Caldas Brito Vieira. **"MAPEAMENTO DOS PONTOS DE DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA REGIÃO LESTE DE TERESINA-PI."** Revista da Academia de Ciências do Piauí 2.2 (2021).
5. OLIVEIRA, Macley de Souza et al. **Deposição irregular de resíduos sólidos na br 135 na cidade de Corrente-PI.** 2019.
6. SCHMITT, João Pedro Stippe et al. **DEPÓSITOS CLANDESTINOS DE LIXO EM ÁREA URBANA DE LAGES/SC.**